



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS**

**- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –**

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

## **ANEXO III - Plano de Trabalho**

### **PLANO DE TRABALHO**

#### **PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**2018**

#### **I) IDENTIFICAÇÃO**

**Nome:** Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura - CEADS

**Endereço:** Rua Rio Grande do Sul Nº 1349

**Bairro:** Centro **CEP:** 15600-067

**Telefone:** (17) 3442 2424

**Município:** Fernandópolis

**Email:** ceads.fernandopolis@yahoo.com.br

**CNPJ:** 59.855.205/0001- 00

**Site:** www.ceads.com.br

**Unidade:** Pública ( ) Privada(X)

**Tipo de Inscrição** Entidade(X) Serviço ( )

**Inscrição no CMDCA:** 008 **Vigência:** 15/05/2019

**Inscrito no Cebas sob Nº -** **Validade:** -

**Endereço onde será executado o trabalho:** ( X ) o mesmo acima Ou

**Rua:** Rio Grande do Sul Nº 1349

**Bairro:** Centro **CEP:** 15600-067

**Telefone:** (17) 3442-2424 **FAX:** - **Município:** Fernandópolis



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –  
Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90  
CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

FERNANDÓPOLIS

**Imóvel :**  Próprio      ( ) Cedido      ( ) Alugado

**Funcionamento:** vinte (20) horas por semana e cinco (05) dias por semana

**Previsão de usuários atendido:** 15 **Capacidade de atendimento anual:** 15

**Conta bancária: Banco:** Banco do Brasil      **Ag.:**6778-4      **c/c** 8282-1

**Benefícios e Isenção:( ) Taxas e Tributos:**  Municipal      ( ) Estadual      ( ) Federal

Cessão de imóveis

## II) REPRESENTANTE LEGAL

**Nome:** Julianna Matos Garcia

**Cargo:** Presidente

**Endereço Residencial:** Rua Guilherme Cecchini      Nº 581

**Bairro:** Residencial Mário Benez **CEP:** 15603-718

**Telefone:** -      **FAX:** -

**Email particular:** -

**Município:** Fernandópolis

**RG:**28297605-x**CPF:** 334067398-57

**Data da Ata:** 23/05/2017

**Data do início do mandato:** 23/05/2017.      **Término do Mandado:** Maio de 2019.

## III) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

**Nome:**Márcia Daiane dos Santos Dornele

**Formação Profissional:** Bacharel em Psicologia

**Cargo/função:** Psicóloga

**Nº de inscrição do Conselho Profissional:** CRP-6/93798

**Tipo de Vínculo:** CLT

**Carga Horária:** 20 horas semanais

**IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO: R\$ 23.550,00**

**V) APRESENTAÇÃO DA OSC:**

O CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura tem por objetivo a assistência social, principalmente no que se refere á famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social sem distinção de raça, gênero, credo religioso e outros na perspectiva do SUAS – Sistema Único da Assistência Social, conforme prevê a PNAS (Política Nacional da Assistência Social, garantindo segurança de sobrevivência (rendimento e autonomia), de acolhida e vivência familiar (fortalecimento do convívio familiar).

Desde o ano de 2014 após ocorrer novamente uma alteração no Estatuto, onde a Entidade poderia ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para todos os sexos e faixas etárias, iniciou-se então a oferta desse serviço, cabendo aqui ressaltar que a partir dessa data a Entidade em adequação a Lei nº 13.019, contratou profissionais para compor a equipe do serviço. Equipe esta formada por assistente social, coordenador, psicólogo e orientador social, possibilitando o diálogo e flexibilização, adotando uma postura profissional num sentido de busca, de desenvolvimento da pluralidade de ângulos que um determinado objeto investigado é capaz de proporcionar.

O Serviço de Convivência é um Serviço da Proteção Básica do SUAS, que faz parte da PNAS, possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral ás Famílias (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários, garantindo a matricial idade sócio familiar da política de assistência social, sendo referenciado então ao CRAS – Centro de referência da Assistência Social.

De acordo com a PNAS deve ser garantida aos usuários a segurança de convívio que diz respeito á convivência familiar e a proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizadas. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade.

Sendo assim, o Serviço na Entidade tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, pautado na defesa e afirmação dos direitos e do desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos adolescentes. Sendo o Serviço de Convivência uma intervenção social planejada e de serviços continuados, os encontros dos jovens são planejados de forma coletiva, visando criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres, abordando questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos que reflitam no seu desenvolvimento, ou seja, tem como objetivo assegurar os direitos dos adolescentes á convivência familiar e comunitária, promovendo acessos á serviços setoriais como educação, cultura, esporte e lazer, sempre em conjunto com a rede de proteção social de assistência social.

Tendo como público alvo de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais, adolescentes de 15 a 17 anos, em especial adolescentes pertencentes ás famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; adolescentes egressos de medidas socioeducativas ou em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto; adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura**  
**FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

Adolescente; adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes egressos ou vinculados a programas de combate a violência e ao abuso e a exploração sexual; adolescentes de famílias com perfil de programas de transferência de renda; adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada; e adolescentes fora da escola.

Partindo do pressuposto do parágrafo quinto citado acima sobre o objetivo do Serviço de Convivência na Entidade, a mesma também ofertou o Projeto Arte e Cultura, custeado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, neste ano de 2018, tendo como público alvo adolescentes de 12 á 17 anos.

Ambos os serviços escritos acima são ofertados para o público adolescente de todo o território municipal e o seu distrito.

### **DA APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC**

Em 05 de maio de 1990 a Guarda Mirim de Fernandópolis foi fundada com o objetivo de orientar adolescentes femininas entre 14 e 17 anos e dar oportunidade de conviver com dignidade no mundo e mercado de trabalho. Após reuniões entre a equipe técnica, foi reformulado todo o projeto anterior iniciando o desenvolvimento de um novo trabalho, o mais completo possível, surgindo então o Centro Educacional de Apoio á Adolescente (CEAAD). Com o intuito de proporcionar as adolescentes entre 14 e 18 anos uma reformulação pré-profissional para o exercício de atividades regulares remuneradas, em 24 de março de 2003 houve nova alteração no Estatuto, quando a Entidade passou para Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura (CEADS) com o objetivo de promover como agente o estágio de estudantes regularmente matriculado e com frequência comprovada em cursos de educação superior, ensino médio, ensino fundamental e educação profissional e escolar, de educação especial, desenvolvendo um projeto, atualmente chamado de Projeto Estagiar.

O Projeto Estagiar é um instrumento de parceria entre a Entidade/Ensino/Mercado para o desenvolvimento das habilidades e competências do jovem estudante de baixa renda e cursando nível superior ou técnico, sendo um momento privilegiado de prática ao processo de ensino-aprendizagem. Para o jovem estudante do nível superior e técnico, a prática, a dedicação e a disciplina adquiridas durante o período de estágio agregam valores e conhecimento á sua carreira, sob este viés, é importante aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento oferecidos, que favoreceu um novo olhar para o futuro, através da construção de um novo projeto de vida e carreira profissional.

O Projeto Estagiar tem como diretriz e embasamento a Lei nº11788, que define que o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, sendo assim o estagiário não tem qualquer direito trabalhista e nem contribui para a Previdência Social, a legislação também determina que o principal objetivo do estágio é a aprendizagem, ou seja, a aquisição de conhecimentos práticos que complementam os conhecimentos da teoria.

Assim como a legislação o projeto buscou destacar o caráter pedagógico desse tipo de trabalho, diferenciando-o de outras relações de trabalho, tendo algumas condições necessárias para a realização do estágio: o estágio deve ser realizado na área de formação do estudante, em empresas que tenham condições de proporcionar experiência prática; ter duração máxima de 2 anos e atender o que está determinado no termo de Compromisso de Estágio. Convém destacar que este projeto esta inativo no dia de hoje.

Em 12 de setembro de 2014 ocorreu uma alteração no Estatuto, onde a Entidade poderia ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para todos os sexos e faixas etárias. Cabe aqui ressaltar que a partir dessa data a Entidade em adequação a Lei nº 13.019, contratou profissionais para compor a equipe do serviço. Equipe esta composto por Assistente Social, Coordenador, Psicólogo e Orientador Social, possibilitando o dialogo e



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura**  
**FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

flexibilização, adotando uma postura profissional num sentido de busca, de desenvolvimento da pluralidade de ângulos que um determinado objeto investigado é capaz de proporcionar. Buscam em conjunto, alternativas emancipatórias, para os enfrentamentos da vulnerabilidade social. O Serviço de Convivência é um Serviço da Proteção Básica do SUAS, que faz parte da PNAS, possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários, garantindo a matricialidadesociofamiliar da política de assistência social. O Serviço deve ser ofertado no território de abrangência do CRAS e a ele referenciado. O público alvo de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais são adolescentes de 15 a 17 anos, em especial adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; adolescentes e jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; adolescentes e jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção; adolescentes e jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes e jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; adolescentes e jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda; jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; jovens fora da escola.

De acordo com a nossa metodologia o orientador e/ou facilitador pode recorrer á variadas ações ou estratégias para mediar os grupos sempre ao alcance dos objetivos previstos na Tipificação, entre as estratégias possíveis, está à realização de oficinas que consistem em atividades de esporte, lazer, arte e cultura.

Esse projeto abrange todo o território municipal, pois os colaboradores são moradores de vários bairros dentro da cidade, sendo todos com algum grau de vulnerabilidade e do seu distrito.

## **VI) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA OSC:**

Em 05 de maio de 1990 a Guarda Mirim de Fernandópolis foi fundada com o objetivo de orientar adolescentes femininas entre 14 e 17 anos e dar oportunidade de conviver com dignidade no mundo e mercado de trabalho, sendo encaminhadas para trabalhar primeiramente nas ruas do comércio como guardinhas da Área Azul e posteriormente para dentro do comércio, consultórios, escritórios, empresas. Após reuniões entre a equipe, foi reformulado todo o projeto anterior iniciando o desenvolvimento de um novo trabalho, o mais completo possível, surgindo então o CEAAD - Centro Educacional de Apoio a Adolescente.

Com o intuito de proporcionar as adolescentes de 14 a 18 anos uma reformulação pré-profissional para o exercício de atividades regulares remuneradas, em 24 de março de 2003 houve nova alteração no Estatuto, quando a Entidade passou para CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura com o objetivo de promover como agente o estágio de estudante regularmente matriculado e com frequência comprovada em cursos de educação superior, ensino médio, ensino fundamental e educação profissional e escolar de educação especial, desenvolvendo um projeto chamado de Projeto Estagiar.

O Projeto Estagiar é um instrumento de parceria entre a Entidade/Ensino/Mercado para o desenvolvimento das habilidades e competências do jovem estudante de baixa renda e cursando o nível superior ou técnico, sendo um momento privilegiado de prática ao processo de ensino-aprendizagem. Para o jovem estudante do nível superior e técnico, a prática, a dedicação e a disciplina adquiridas durante o período de estágio agregam valores e conhecimento á sua carreira, sob este viés, é importante aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento oferecidos, que oferece um novo olhar para o futuro, através da construção de um novo projeto de vida e carreira profissional.

O Projeto tem como diretriz e embasamento a Lei nº11788 que define que o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, sendo assim, o estagiário não tem qualquer direito trabalhista e nem contribui para a Previdência Social, a legislação também determina que o principal



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL -

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

objetivo do estágio é a aprendizagem, ou seja, a aquisição de conhecimentos práticos que complementam os conhecimentos da teoria. Assim como a legislação o projeto buscou destacar o caráter pedagógico desse tipo de trabalho, diferenciando-o de outras relações de trabalho, tendo algumas condições necessárias para a realização do estágio: o estágio deve ser realizado na área de formação do estudante, em empresas que tenham condições de proporcionar experiência prática; ter duração máxima de 02 anos e atender o que está determinado no Termo de Compromisso de Estágio. Convém destacar que a instituição de ensino tem papel de grande importância para evitar abusos no estágio, pois pode não aceitar a realização do mesmo em determinadas empresas. Tendo como público alvo jovens de baixa e média renda egressos do Serviço de Convivência e jovens que estão cursando algum curso técnico ou superior que procuram a Entidade por iniciativa própria.

Assim como encaminhar adolescentes para o mercado de trabalho, a criação do Projeto Estagiar são uma das experiências mais importantes que a Entidade acumula, o Projeto Florescer também se enquadra nessa importância, ele foi sugerido para que pudesse trazer mais qualidade de vida para os colaboradores da Área Azul, trazendo benefícios para a vida pessoal e profissional, que são adultos de 18 anos ou mais, em sua maioria mulheres e mulheres chefes de família de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social.

Esse trabalho foi desenvolvido pela psicóloga da Entidade com temas como motivação para o trabalho, pró-atividade, convivência social, criatividade, organização do ambiente, empatia, trabalho em equipe, comunicação, abordar ao cliente, atitude e outros, através de dinâmicas, palestras, debates, reflexões, orientações em grupo e também individual, pois cada colaborador deve ser tratado de maneira única, já que cada um tem dons, talentos, anseios e expectativas diferentes tanto na vida pessoal quanto na profissional. Enfim, os temas trabalhados estão relacionados ao nível de satisfação dos profissionais com relação a sua condição dentro da organização em que atua, assim sendo, um profissional motivado possui uma clareza sobre o propósito de suas atividades.

Cabe aqui ressaltar que atualmente o Projeto Florescer não é mais ofertado na Entidade, pois a mesma deixou de administrar a Área Azul do município, bem como o projeto estagiar que esta inativo.

A principal linha de atuação de todo o trabalho que foi e é desenvolvido na Entidade é a assistência social, principalmente no que se refere á famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social sem distinção de raça, gênero, credo religioso e outros na perspectiva do SUAS, conforme prevê a PNAS, garantindo a segurança de sobrevivência (rendimento e autonomia), e de acolhida e vivência familiar (fortalecimento do vínculo familiar).

No que se refere aos adolescentes a OSC tem como objetivo assegurar os direitos dos adolescentes á convivência familiar e comunitária, promovendo acessos á serviços setoriais como educação, cultura, esporte e lazer, sempre em parceria com a rede de proteção social de assistência social.

### Atividades realizadas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura – CEADS.



Figura 1- Pré –Conferencia dos direito da criança e adolescente.



Figura 2 – Visita na Universidade Brasil.

### Atividades realizadas do Projeto Arte Cultura.



Figura 3 - Aula de pintura.



Figura 4- Encontro intergeraciona de canto e coral e exposição de artes.



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

## VII) OBJETO DA PARCERIA

**Eixo de Atuação:**EIXO 5) Potencializar ações de prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, bem como a promoção da saúde mental da criança e adolescentes e suas famílias.

**Responsável Técnico pelo Serviço na Unidade:** RosianeBonifácio de Oliveira

**Formação Profissional:** Serviço Social

Equipe que atuará no serviço

Quantidade	Função no projeto	Formação	Carga Horária	Vínculo empregatício
01	Coordenadora	Pedagoga	05hs	CLT
01	Assistente Social	Serviço Social	05hs	CLT
01	Psicóloga	Psicologia	05hs	CLT
01	Orientadora Social	Ensino superior	05hs	CLT
01	Serviço de Terceiro	Fotografia	1h30	MEI
01	Serviço de Terceiro	Capacitação	6horas	MEI

\* Incluir no quadro, todos os profissionais que prestarão serviços ao projeto, mesmo que parcialmente. Tipo de Vínculo exemplo: Voluntário, CLT, RPA, Contrato, Ajuda de Custo, Estágio, Bolsa, Cooperativa/Pro Labore, etc).

### 1. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA:

O presente projeto visa potencializar ações de prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas com adolescentes, pois muitos estão vivenciando algumas vulnerabilidades sociais como baixa renda, desemprego, acesso precário a manifestações culturais e de lazer. Muitos adolescentes vivem em um contexto em que a droga é muito frequente em suas vidas, pois a mesma é muito acessível. Levando a muitos prejuízos no seu desenvolvimento juvenil seja fisiológico, psíquico e social.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, a renda per capita média da população de Fernandópolis cresceu 71,82% nas últimas décadas, passando de R\$549,40 em 1991 para R\$944,00 em 2010, a proporção de pessoas pobres com renda familiar per capita inferior a R\$140,00 passou de 15,52% em 1991 para 2,46% em 2010, ou seja, muitas famílias saíram da condição de extrema pobreza alcançando uma renda significativa, mas cabe aqui ressaltar que esta renda mesmo com esse crescimento, é destinada aos gastos mais urgentes e necessários da família como alimentação, saneamento básico, acesso á energia elétrica, moradia, medicamentos, limitando-os ou até privando-os do acesso á cultura, lazer, informação e orientações(álcool e droga).

Esse projeto visa promover atividades/ ações relacionadas à prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, utilizando a arte visual/ fotografia a fim de trazer novos olhares a vida pessoal, familiar





Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura**  
**FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

e na comunidade. Segundo o DECRETO nº 39,059, de 16 de agosto de 1994- Artigo 2º IV- fornecersubsídios às entidades não governamentais para ajuizamento de ações cíveis destinadas a assegurar os direitos da criança e do adolescente. Sendo assim a OSC teve o interesse de trabalhar com esse eixo devido o aumento significativo dos adolescentes fazendo o uso e abuso de drogas licitas e ilícitas. Utilizando a oficina de fotografia para poder criar um contexto de reflexão para novos olhares buscando a valorização da vida ressignificação.

## **2. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

Visando potencializar ações de prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, neste caso o Projeto “A vida é bela” tem o objetivo de fazer ressignificações e trazer um novo olhar diante de um tema tão importante na adolescência. Através de ações de prevenções como Orientações e atividades lúdicas com situações de reflexão, juntamente com a oficina de fotografia, vem com propósito de mostrar o quanto a vida é bela, e, cheia de altos e baixos, mas que os adolescentes podem e devem ter novos olhares das situações, buscando ser assertivo na construção do seu desenvolvimento juvenil. Cabe ressaltar que o público que vamos trabalhar será adolescente de bairros, escolas, órgão de proteção de direito da criança e adolescente pensando em vulnerabilidade social, psicológico e outros.

## **3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:**

O projeto surgiu da necessidade de se falar abertamente sobre as drogas, de trocar e adquirir informações sobre o assunto. Engana-se quem acha que adolescentes aparentemente sem problemas nunca experimentaram drogas. Por isso é importante informar os jovens sobre os malefícios do vício.

Para a psicóloga Roberta Domingues - que respondeu às questões dos estudantes por meio de bate-papo na internet -, é muito comum o jovem ter contato com algum tipo de droga. "Mas há uma grande diferença entre o ato de experimentar e a necessidade de continuar", diz a especialista em adolescentes. Ela atribui a curiosidade dos jovens às próprias características dessa fase da vida. "A adolescência é um momento em que a pessoa enfrenta limitações e frustrações. A droga funciona como uma fuga de tudo isso." Falar sobre drogas, porém, não basta. Segundo Roberta, dependendo da forma como o assunto é tratado, pode até estimular a curiosidade pelo uso. "É preciso mostrar que a droga é algo que vai estragar o corpo." A ação preventiva tem também como justificativa situações de risco das comunidades de vulnerabilidade social de Fernandópolis que são diariamente anunciada nas redes sociais, e também os conteúdos surgidos nas atividades propostas no serviço de convivência da entidade como; “Meu bairro está muito perigoso, o uso de drogas esta sendo usado livremente e durante o dia”SIC segundo um dos relatos dos próprios adolescentes atendidos.

A elaboração do presente projeto ocorre devido à demonstração através dos meios de comunicação confirmando violência contra jovens e adolescentes em decorrência do uso de drogas. Os meios de comunicação confirma também um percentual elevado de pessoas envolvidas com o uso do álcool, tabaco, bem como diversas drogas ilícitas como maconha, cocaína e outras mais. E como várias pesquisas e literaturas demonstram que a faixa etária de iniciação ao mundo das drogas é aproximadamente entre a infância e a adolescência, nos leva a definir metas e estratégias para incluir o tema drogas em atividades psicossociais como exposições discussões em grupos, atividades profissionalizantes, capacitando nossa equipe técnica e orientando nossos jovens estimulando a uma postura crítica quanto à realidade social em que vivem e lutem para construir uma história de vida livre do vício das drogas e de todo tipo de marginalização.



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

No dia 20 de novembro de 2018 aconteceu a Pré-conferência municipal da criança e do adolescente na OSC - CEADS, onde foram desenvolvido vários temas como; mundo do trabalho , situação do jovem em privação de liberdade, rede social , drogas e outros temas juvenis, momento em que contou-se com a participação dos jovens da OSC- ACREDITE e CEADS, a participação dos adolescentes foram muito importante no seu papel como cidadão.

Nesta Pré-conferência que foi riquíssima, um tema muito destacado foi o eixo das “drogas”. Devido à repercussão deste tema, a equipe técnica teve o interesse de potencializar ações de prevenção referente álcool e drogas. Segundo a ECA no ART.7º - A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde. Mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. Cabe ressaltar que o Poder Público não consegue atender toda esta demanda, devido a oportunidade que o Chamamento Público nº001/2018-CMDCA do eixo 5, onde da a oportunidade de trabalhar com os objetivos que a entidade CEADS visa de suma importância.

Entretanto a OSC mostra a magnitude deste projeto “A vida é bela” para os adolescentes do município de Fernandópolis, buscando ser agentes de proteção de direitos das crianças e adolescentes.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO**

- **Descrição do Público Alvo:** Crianças e adolescentes de diversos bairros.
- **Faixa Etária:** 12 até 17 anos
- **Meta mínima de usuários a ser atendida mensalmente:** 15 crianças e adolescentes.

#### **5. PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO:**

**Doze (12) meses**

#### **6. OBJETIVOS/METAS/INDICADORES:**

##### **6.1 Objetivo Geral:**

Promover, através da arte da fotografia, reflexão sobre os problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas e suas implicações familiares, comunidade, sociais e afetivas, afirmando a vida como prioridade absoluta e a qualidade de vida como direito a ser escolhido e construído pelo jovem.

##### **6.2 Objetivo Específico:**

<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
1. Ofertar de forma qualificada atividades que possibilitem as reflexões sobre as atitudes e ações advindas do uso de drogas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção e ações e estratégias que despertam nas crianças e adolescentes reflexões referentes ao uso e abuso de álcool e droga.</li><li>• Capacitação da equipe técnica para obter qualidade no atendimento.</li></ul>



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura**  
FERNANDÓPOLIS

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da capacidade protetiva entre a criança e adolescente.</li> </ul>
2. Despertar, através da fotografia, a reflexão sobre o valor e a beleza da vida, evitando as atitudes que a violentam e a degradam, e fortalecendo aquelas que a promovem e valorizam.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a valorização do diálogo como forma de lidar com os conflitos.</li> <li>• Fortalecer a criança e o adolescente a resiliência emocional e ressignificação em ações assertivas em relação a sua qualidade de vida.</li> <li>• Obter a participação efetiva dos participantes nas oficinas.</li> <li>• Consolidar as técnicas de fotografia como expressão e experimentação na comunicação social, podendo levar a criança e o adolescente a novos olhares do mundo.</li> </ul>
3. Estimular as habilidades e potencialidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar nas crianças e adolescentes as suas potencialidades, habilidade e talento.</li> </ul>

## 7. METAS E AÇÕES PROPOSTAS

O.E.	META
1.	<p>Desenvolver pelo menos uma oficina mensal de fotografia reflexiva com os adolescente.</p> <p>Promover duas vezes ao ano o acesso a um ambiente com infraestrutura que possibilite o adolescente usufruírem de atividades de lazer.</p> <p>Promover experiência práticas com a família e comunidade.</p>
2.	<p>Garantir 50% participando efetivamente das atividades no decorrer do ano.</p> <p>Obter de 50% do publico atendido, o fortalecimento de ressignificação em ações assertivas em relação ao uso e abuso de álcool e droga.</p>
3.	<p>Envolver o participante em encontros com a natureza, família e comunidade através da fotografia com foco de prevenção contra o abuso e uso de álcool e droga.</p> <p>Promover mobilização a sobre o “Dia mundial de combate às drogas” e “Importância da prevenção ao uso indevido ao álcool”.</p>

## 8. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

METAS	METODOLOGIA	Meios de verificação
1.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação para equipe técnica e divulgação do projeto.</li> <li>• Atividade de orientações e informação reflexivas.</li> </ul>	<p>Lista de presença; Fotos e Relatório</p>



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Duas de atividades de lazer.</li> </ul>	
2.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequência e adesão.</li> </ul>	Lista de presença, Fotos e questionário de satisfação com os participantes.
3.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizações e experiências de campo</li> </ul>	Lista de presença, fotos e relatório.
METAS	INDICADORES	MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO
1.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No primeiro mês será realizada capacitação da equipe técnica (orientadora, assistente social, psicóloga e coordenadora) sobre (Treinamento de profissionais para prevenção do uso de substância químicas ilícitas na adolescência). E concomitante acontecerá divulgação em "loca" do projeto "A vida é bela", em locais como; escola, conselho Tutelar, CRAS, CREAS e outros órgãos de proteção da criança e adolescente.</li> <li>• Logo depois, nos quatro meses, acontecerão encontros de uma hora e meia uma vez por semana, atividades que serão realizadas pela equipe técnica, de maneiras interativas usando estratégias dinâmicas e inovadora, sendo priorizado reflexão e orientações com os temas; - principais drogas utilizadas na adolescência, uso/abuso/dependência, estratégia de prevenção, programa de motivação para não uso da droga e álcool, a valorização da vida e outros.</li> <li>• Oficina de fotografia acontecerá uma vez por semana, com duração de uma hora e meia, e será realizada em seis meses a fim de trabalhar (história da fotografia, tipos de fotografia, técnicas, conceitos básicos, trabalho em equipe, expressar através da fotografia, sensibilização e descobrir um novo olhar sobre as situações, natureza, pessoas, família e comunidade).</li> <li>• Último mês, junto com a equipe técnica e a profissional de fotografia, acontecerá confecção de álbum retrato personalizado de cada participante com suas fotos preferidas, e organização das fotos tiradas pelos mesmos para exposição de fotografia "Olhares em transformação: Projeto A vida é bela", para a família e comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1º mês</li> <li>• 4º mês</li> <li>• 6º mês</li> <li>• 1º mês</li> </ul>
2.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipe técnica juntamente com o profissional de fotografia estará trabalhando afetivamente buscando novos olhares positivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 7º mês</li> </ul>



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

	<ul style="list-style-type: none"><li>Fortalecer vínculo com a família em momentos de lazer, no Café da Manhã, e no fechamento do projeto com coquetel e exposição fotográfica.</li><li>Fortalecer vínculos com a comunidade, através de experiência externa de fotografia.</li><li>Avaliação de satisfação com os participantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>2º Mês</li><li>1ª mês</li><li>3º em três meses</li></ul>
3.	<ul style="list-style-type: none"><li>Através de articulação e parcerias com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente para desenvolver o protagonismo juvenil, fortalecer diálogos e ações assertivas na construção no desenvolvimento da adolescência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>4º Mês</li></ul>

## VII) OBJETO DA PARCERIA

**Eixo de Atuação:** EIXO 5) Potencializar ações de prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, bem como a promoção da saúde mental da criança e adolescentes e suas famílias.

**Responsável Técnico pelo Serviço na Unidade:** Rosiane Bonifácio de Oliveira

**Formação Profissional:** Serviço Social

Equipe que atuará no serviço

Quantidade	Função no projeto	Formação	Carga Horária	Vínculo empregatício
01	Coordenadora	Pedagoga	05hs	CLT
01	Assistente Social	Serviço Social	05hs	CLT
01	Psicóloga	Psicologia	05hs	CLT
01	Orientadora Social	Ensino superior	05hs	CLT
01	Serviço de Terceiro	Fotografia	1h30	MEI
01	Serviço de Terceiro	Capacitação	6horas	MEI

\* Incluir no quadro, todos os profissionais que prestarão serviços ao projeto, mesmo que parcialmente. Tipo de Vínculo exemplo: Voluntário, CLT, RPA, Contrato, Ajuda de Custo, Estágio, Bolsa, Cooperativa/Pro Labore, etc).

## 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA:



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura**  
**FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL -

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

O presente projeto visa potencializar ações de prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas com adolescentes, pois muitos estão vivenciando algumas vulnerabilidades sociais como baixa renda, desemprego, acesso precário a manifestações culturais e de lazer. Muitos adolescentes vivem em um contexto em que a droga é muito frequente em suas vidas, pois a mesma é muito acessível. Levando a muitos prejuízos no seu desenvolvimento juvenil seja fisiológico, psíquico e social.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, a renda per capita média da população de Fernandópolis cresceu 71,82% nas últimas décadas, passando de R\$549,40 em 1991 para R\$944,00 em 2010, a proporção de pessoas pobres com renda familiar per capita inferior a R\$140,00 passou de 15,52% em 1991 para 2,46% em 2010, ou seja, muitas famílias saíram da condição de extrema pobreza alcançando uma renda significativa, mas cabe aqui ressaltar que esta renda mesmo com esse crescimento, é destinada aos gastos mais urgentes e necessários da família como alimentação, saneamento básico, acesso à energia elétrica, moradia, medicamentos, limitando-os ou até privando-os do acesso à cultura, lazer, informação e orientações(álcool e droga).

Esse projeto visa promover atividades/ ações relacionadas à prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, utilizando a arte visual/ fotografia a fim de trazer novos olhares a vida pessoal, familiar e na comunidade. Segundo o DECRETO nº 39,059, de 16 de agosto de 1994- Artigo 2º IV- fornecer subsídios às entidades não governamentais para ajuizamento de ações cíveis destinadas a assegurar os direitos da criança e do adolescente. Sendo assim a OSC teve o interesse de trabalhar com esse eixo devido o aumento significativo dos adolescentes fazendo o uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas. Utilizando a oficina de fotografia para poder criar um contexto de reflexão para novos olhares buscando a valorização da vida resignificação.

## **2. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

Visando potencializar ações de prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, neste caso o Projeto “A vida é bela” tem o objetivo de fazer ressignificações e trazer um novo olhar diante de um tema tão importante na adolescência. Através de ações de prevenções como Orientações e atividades lúdicas com situações de reflexão, juntamente com a oficina de fotografia, vem com propósito de mostrar o quanto a vida é bela, e, cheia de altos e baixos, mas que os adolescentes podem e devem ter novos olhares das situações, buscando ser assertivo na construção do seu desenvolvimento juvenil. Cabe ressaltar que o público que vamos trabalhar será adolescente de bairros, escolas, órgão de proteção de direito da criança e adolescente pensando em vulnerabilidade social, psicológico e outros.

## **3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:**

O projeto surgiu da necessidade de se falar abertamente sobre as drogas, de trocar e adquirir informações sobre o assunto. Engana-se quem acha que adolescentes aparentemente sem problemas nunca experimentaram drogas. Por isso é importante informar os jovens sobre os malefícios do vício.

Para a psicóloga Roberta Domingues - que respondeu às questões dos estudantes por meio de bate-papo na internet -, é muito comum o jovem ter contato com algum tipo de droga. "Mas há uma grande diferença entre o ato de experimentar e a necessidade de continuar", diz a especialista em adolescentes. Ela atribui a curiosidade dos jovens às próprias características dessa fase da vida. "A adolescência é um momento em que a pessoa enfrenta limitações e frustrações. A droga funciona como uma fuga de tudo isso." Falar sobre drogas, porém, não basta. Segundo Roberta, dependendo da forma como o assunto é tratado, pode até estimular a curiosidade pelo uso. "É preciso mostrar que a droga é algo que vai estragar o corpo."



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura**  
**FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

A ação preventiva tem também como justificativa situações de risco das comunidades de vulnerabilidade social de Fernandópolis que são diariamente anunciada nas redes sociais, e também os conteúdos surgidos nas atividades propostas no serviço de convivência da entidade como; “Meu bairro está muito perigoso, o uso de drogas esta sendo usado livremente e durante o dia”SIC segundo um dos relatos dos próprios adolescentes atendidos.

A elaboração do presente projeto ocorre devido à demonstração através dos meios de comunicação confirmando violência contra jovens e adolescentes em decorrência do uso de drogas. Os meios de comunicação confirma também um percentual elevado de pessoas envolvidas com o uso do álcool, tabaco, bem como diversas drogas ilícitas como maconha, cocaína e outras mais. E como várias pesquisas e literaturas demonstram que a faixa etária de iniciação ao mundo das drogas é aproximadamente entre a infância e a adolescência, nos leva a definir metas e estratégias para incluir o tema drogas em atividades psicossociais como exposições discussões em grupos, atividades profissionalizantes, capacitando nossa equipe técnica e orientando nossos jovens estimulando a uma postura crítica quanto à realidade social em que vivem e lutem para construir uma história de vida livre do vício das drogas e de todo tipo de marginalização.

No dia 20 de novembro de 2018 aconteceu a Pré-conferencia municipal da criança e do adolescente na OSC - CEADS, onde foram desenvolvido vários temas como; mundo do trabalho , situação do jovem em privação de liberdade, rede social , drogas e outros temas juvenis, momento em que contou-se com a participação dos jovens da OSC- ACREDITE e CEADS, a participação dos adolescentes foram muito importante no seu papel como cidadão.

Nesta Pré-conferencia que foi riquíssima, um tema muito destacado foi o eixo das “drogas”. Devido à repercussão deste tema, a equipe técnica teve o interesse de potencializar ações de prevenção referente álcool e drogas.Segundo a ECA no ART.7º - A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde. Mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. Cabe ressaltar que o Poder Público não consegue atender toda esta demanda, devido a oportunidade que o ChamamentoPúblico nº001/2018-CMDCA do eixo 5, onde da a oportunidade de trabalhar com os objetivos que a entidade CEADS visa de suma importância.

Entretanto a OSC mostra a magnitude deste projeto “A vida é bela” para os adolescentes do município de Fernandópolis, buscando ser agentes de proteção de direitos das crianças e adolescentes.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO**

- **Descrição do Público Alvo:**Crianças e adolescentes de diversos bairros.
- **Faixa Etária:**12 até 17 anos
- **Meta mínima de usuários a ser atendida mensalmente:**15 crianças e adolescentes.

#### **5. PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO:**

**Doze (12) meses**

#### **6.OBJETIVOS/METAS/INDICADORES:**

##### **6.1Objetivo Geral:**

Promover, através da arte da fotografia, reflexão sobre os problemas relacionados ao uso de



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

substâncias psicoativas e suas implicações familiares, comunidade, sociais e afetivas, afirmando a vida como prioridade absoluta e a qualidade de vida como direito a ser escolhido e construído pelo jovem.

## 6.2 Objetivo Específico:

OBJETIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS ESPERADOS
1. Ofertar de forma qualificada atividades que possibilitem as reflexões sobre as atitudes e ações advindas do uso de drogas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção e ações e estratégias que despertam nas crianças e adolescentes reflexões referentes ao uso e abuso de álcool e droga.</li><li>• Capacitação da equipe técnica para obter qualidade no atendimento.</li><li>• Aumento da capacidade protetiva entre a criança e adolescente.</li></ul>
2. Despertar, através da fotografia, a reflexão sobre o valor e a beleza da vida, evitando as atitudes que a violentam e a degradam, e fortalecendo aquelas que a promovem e valorizam.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecer a valorização do diálogo como forma de lidar com os conflitos.</li><li>• Fortalecer a criança e o adolescente a resiliência emocional e ressignificação em ações assertivas em relação a sua qualidade de vida.</li><li>• Obter a participação efetiva dos participantes nas oficinas.</li><li>• Consolidar as técnicas de fotografia como expressão e experimentação na comunicação social, podendo levar a criança e o adolescente a novos olhares do mundo.</li></ul>
3. Estimular as habilidades e potencialidades.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Despertar nas crianças e adolescentes as suas potencialidades, habilidade e talento.</li></ul>

## 7. METAS E AÇÕES PROPOSTAS

O.E.	META
1.	<p>Desenvolver pelo menos uma oficina mensal de fotografia reflexiva com os adolescentes.</p> <p>Promover duas vezes ao ano o acesso a um ambiente com infraestrutura que possibilite o adolescente usufruírem de atividades de lazer.</p> <p>Promover experiências práticas com a família e comunidade.</p>
2.	<p>Garantir 50% participando efetivamente das atividades no decorrer do ano.</p> <p>Obter de 50% do público atendido, o fortalecimento de ressignificação em ações assertivas em relação ao uso e abuso de álcool e droga.</p>





Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

<b>3.</b>	<p>Envolver o participante em encontros com a natureza, família e comunidade através da fotografia com foco de prevenção contra o abuso e uso de álcool e droga.</p> <p>Promover mobilização a sobre o “Dia mundial de combate às drogas” e “Importância da prevenção ao uso indevido ao álcool”.</p>
-----------	---

## 8. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

METAS	METODOLOGIA	Meios de verificação
1.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação para equipe técnica e divulgação do projeto.</li> <li>• Atividade de orientações e informação reflexivas.</li> <li>• Duas de atividades de lazer.</li> </ul>	Lista de presença; Fotos e Relatório
2.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequência e adesão.</li> </ul>	Lista de presença, Fotos e questionário de satisfação com os participantes.
3.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizações e experiências de campo</li> </ul>	Lista de presença, fotos e relatório.

METAS	INDICADORES	MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO
1.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No primeiro mês será realizada capacitação da equipe técnica (orientadora, assistente social, psicóloga e coordenadora) sobre (Treinamento de profissionais para prevenção do uso de substância químicas ilícitas na adolescência). E concomitante acontecerá divulgação em “loca” do projeto “A vida é bela”, em locais como; escola, conselho Tutelar, CRAS, CREAS e outros órgãos de proteção da criança e adolescente.</li> <li>• Logo depois, nos quatro meses, acontecerão encontros de uma hora e meia uma vez por semana, atividades que serão realizadas pela equipe técnica, de maneiras interativas usando estratégias dinâmicas e inovadora, sendo priorizado reflexão e orientações com os temas; - principais drogas utilizadas na adolescência, uso/abuso/dependência, estratégia de prevenção, programa de motivação para não uso da droga e álcool, a valorização da vida e outros.</li> <li>• Oficina de fotografia acontecerá uma vez por semana, com duração de uma hora e meia, e será realizada em seis meses a fim de trabalhar (história da fotografia, tipos de fotografia, técnicas, conceitos básicos, trabalho em equipe, expressar através da fotografia, sensibilização e descobrir um novo olhar sobre as situações, natureza,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1º mês</li> <li>• 4º mês</li> <li>• 6º mês</li> </ul>



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL -

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

	<p>peças, família e comunidade).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Último mês, junto com a equipe técnica e a profissional de fotografia, aconteceu confecção de álbum retrato personalizado de cada participante com suas fotos preferidas, e organização das fotos tiradas pelos mesmos para exposição de fotografia “ Olhares em transformação: Projeto A vida é bela”, para a família e comunidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 1º mês</li></ul>
2.	<ul style="list-style-type: none"><li>• A equipe técnica juntamente com o profissional de fotografia estará trabalhando afetivamente buscando novos olhares positivos.</li><li>• Fortalecer vínculo com a família em momentos de lazer, no Café da Manhã, e no fechamento do projeto com coquetel e exposição fotográfica.</li><li>• Fortalecer vínculos com a comunidade, através de experiência externa de fotografia.</li><li>• Avaliação de satisfação com os participantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 7º mês</li><li>• 2º Mês</li><li>• 1ª mês</li><li>• 3º em três meses</li></ul>
3.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Através de articulação e parcerias com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente para desenvolver o protagonismo juvenil, fortalecer diálogos e ações assertivas na construção no desenvolvimento da adolescência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 4º Mês</li></ul>

## 9. Metodologia - operacionalização:

O presente projeto “ A vida é bela” atenderá 15 adolescentes de ambos o sexos com a idade de 12 até 17anos e 11meses. O projeto aconteceu em quatro etapas com um encontro semanal de uma hora e meia, finalizando com lanche no final das atividades com intuito de interação social entre os participantes. As fases do projeto vão acontecer desta forma:

### 1ª Fase

No primeiro mês, acontecerá uma capacitação para equipe técnica (educadora, assistente social, psicóloga e coordenadora) a fim de preparar os profissionais responsáveis pelo bom andamento do projeto. Concomitantemente neste mês será para construção do cronograma e divulgação com panfletos do projeto “A vida é bela” em órgãos de proteção da criança e adolescente como; escolas, CRAS, Conselho Tutela, CREAS e outros, com o propósito de fortalecer a rede e mostrar a importância do projeto para prevenção de uso e abuso de álcool e droga.

### 2ª Fase

Nos quatro meses seguintes, serão realizadas na OSC pela equipe técnica (educadora, assistente social e Psicóloga) sendo aleatória a participação da equipe técnica, as atividades inovadoras através de técnicas como: roda de conversa, dramatização, documentários, criação de paródias, filmes, pinturas, colagem, recortes, dinâmicas, palestras, visitas em órgãos de proteção da criança e adolescentes, passeios(Thermas



Água Viva de Fernandópolis) e outros. Com temas de suma importância; principais drogas utilizadas na adolescência, uso/abuso/dependência, estratégia de prevenção, programa de motivação para não uso da droga e álcool, a valorização da vida e outros.

Os participantes serão estimulados nas suas potencialidades a desenvolver o protagonismo para realização de um vídeo “Droga não, e sim a vida”, com intuito de fazer o jovem refletir, sobre novas possibilidades e ressignificação com ações e pensamentos referentes ao uso e abuso de álcool e droga. Será fomentada campanha de mobilização sobre o “Dia mundial de combate às drogas” e “Importância da prevenção ao uso indevido ao álcool”. Haja vista a importância de uma impressora para impressão de cópias e Xerox para atividades com os participantes.

### 3ª Fase

Nesta fase acontecerá as Oficinas de Fotografia em seis (6) meses uma vez por semana com duração de uma hora e meia, onde serão trabalhados (história da fotografia, tipos de fotografia, técnicas, conceitos básicos, sensibilização, descobrir um novo olhar sobre a situações, trabalho em equipe, técnicas de criação, a captação de imagens com o uso de câmeras, domínio o uso de máquinas, lentes e filmes, técnicas de revelação, ampliação e tratamento de imagens. Com base em conhecimentos de iluminação e enquadramento, procura captar da melhor maneira possível. Dando atenção em cada aula imagens de pessoas, paisagens, objetos, arranjos famílias, comunidades, e momentos que represente a beleza da vida. Proporcionando a cada adolescente um pensamento crítico e experiências grandiosa para o emponderamento de cada adolescente.

Com intuito de proporcionar estes momentos, as aulas práticas algumas vezes serão realizadas em vários contextos de estímulo como um passeio na Foz do Marinheiro a fim de fotografar imagens natureza e outros. Um momento único será a experiência em alguns bairros com o mesmo objetivo de fotografar a comunidade dos jovens e suas realidades, e obter novos olhares da sua comunidade. Com a família uma manhã especial, com café da manhã, propiciando um momento de lazer com uma proposta de jogos interativos com os responsáveis, a fim de fotografar os arranjos familiares e fortalecer vínculos familiares. As três máquinas (equipamento) fotográficas serão importantes para registrar estes momentos vultosos, nas oficinas práticas, os participantes irão trabalhar em dupla fortalecendo o trabalho em grupo e dividindo os equipamentos.

### 4ª Fase

Última fase ainda será acompanhada pela profissional de fotografia e juntamente com a equipe técnica (assistente social, orientadora e psicóloga), e será confeccionado “álbum retrato” personalizado de cada participante com suas fotos preferidas, e organização das fotos tiradas pelos mesmos para exposição de fotografia - “Olhares em transformação: Projeto A vida é bela”, para a família e a comunidade. Neste dia acontecerá um coquetel para a exposição com as melhores fotografias tiradas pelos adolescentes no decorrer do projeto, um momento único em que a família e a comunidade poderão observar o quanto o projeto foi significativo na forma de olhar para mundo na vida de cada adolescente despertando a valorização da vida.

A Equipe técnica (assistente social, orientadora e psicóloga) realizará um trabalho interdisciplinar, no qual irá realizar relatórios das atividades, prestação contas, registros de fotografias, atendimento particularizado quando necessário, encontro com a família em um café da manhã(lúdico) e Cofee Brack no final do projeto a fim de fortalecer vínculos familiares. É importante ressaltar que caso alguém da equipe entrar de férias outro profissional estará acompanhando o projeto, para que não aconteça prejuízo no desenvolvimento do mesmo. As avaliações com os adolescentes que iremos realizar através de instrumentais como; questionários ou roda de conversa ou observação empírica, e no final do projeto a equipe técnica também realizara um questionário de avaliação de satisfação com a família com intuito de saber como foi significativo na vida familiar de cada adolescente. As visitas domiciliar um mês sim e outro não, contato telefônico ou caso ocorram situações de ausência do adolescente ao projeto, alimentar prontuários dos atendidos, onde serão registradas informações sobre observação e acontecimentos referentes ao adolescente, durante o desenvolver das oficinas.

## 9.2CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

Obj. Esp.	Descrição da Atividade	Local e Carga horária Diária semana	Meses de execução																	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12						
01.	<p>-Curso de capacitação dos profissionais (orientadora assistente social, psicóloga e coordenadora).</p> <p>- Divulgação em “loco” do projeto “A vida é bela”.</p> <p>- Atividade de Lazer</p> <p>-Café da manhã com a família.</p> <p>-Coquetel Exposição de fotografia.</p>	<p>- OSC/ Um dia todo. 6 horas</p> <p>- Escolas, CRAS, Conselho Tutela, CREAS e outros.</p> <p>-Thermas Agua Viva de Fernandópolis.</p> <p>-Atividade de lazer no Foz do Marinheiro</p> <p>-Encontro lúdico uma vez na OSC.</p> <p>- Local a definir</p>	x																	
			x																	
						x														
												x								
																				x
02	<p>- Oficina de Fotografia</p> <p>-Atividade de campo na comunidade.</p> <p>-Aplicação de instrumentais de avaliação de satisfação.</p>	<p>-OSC uma vez por semana de duração de uma hora e meia.</p> <p>-Bairros a serem definidos.</p> <p>-Trimestral</p>						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
												x								
							x				x			x						
03	<p>-Articulação com as redes de proteção de Direitos da Criança e do Adolescente para desenvolver o protagonismo juvenil.</p> <p>-Confecção de vídeo</p>	<p>-Atividades como palestras, visitas a serem definidas.</p> <p>- Construção do vídeo pelos adolescentes na</p>	x	x	x	x	x													
																			x	



**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

		própria OSC.																		
	-Promover mobilização a sobre o “Dia mundial de combate às drogas” e “Importância da prevenção ao uso indevido ao álcool”.	-Atividades como palestras, visitas a serem definidas.				x														

Obj. Esp.	Atividade profissional	Local e Carga horária Diária e semanal	Meses de execução																	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12						
01.	-Curso de capacitação dos profissionais (orientadora assistente social, psicóloga e coordenadora).  - Acompanhamento afetivo com a equipe técnica (orientadora, assistente social, psicóloga e coordenadora).  - Visitas domiciliar de fortalecimento com a família com a equipe técnica (orientadora, assistente social e psicóloga )	- OSC/ Um dia todo. 6 horas  -OSC, oficinas, passeios, atividade em campo e outros.  - Cada mês alternando, a equipe técnica realizar á visitas domiciliaes.	x																	
				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
				x		x		x		x		x		x		x		x		x
02	- Oficina de Fotografia	-Uma vez por semana com de duração de uma hora e meia. Na OSC e em campo.							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
03	-Avaliação de satisfação com os adolescentes	- Trimestral				x				x				x					x	

**10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O QUE SERÁ MONITORADO/AVALIADO	PERÍODO	QUEM PARTICIPA	ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA - IMPACTOS OBTIDOS
--------------------------------	---------	----------------	---



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura**  
**FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

Nº de Público participante	Mensal	Equipe técnica	Verificação das listas de frequência, contabilização e soma. Comparar-se-á o número estipulado no termo.
Assiduidade nas ações	Mensal	Equipe técnica	Verificações das listas de frequência: contabilização da frequência dividindo pelo numero de dias que houve. Comparando com a meta de assiduidade.
Grau de satisfação do público	Trimestral	Equipe técnica e adolescentes.	Instrumental de questionário, ou relatos verbal através de um bate papo e observação empírica.

## VIII) RECURSOS LOGÍSTICOS

### 1. AMBIENTE FÍSICO

#### ESPAÇO FÍSICO

Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Sala do administrativo
1	Sala de reunião
1	Sala de atendimento/ acolhida
1	Sala de pesquisa na internet
1	Pátio coberto
1	Cozinha/ Dispensa
1	Banheiro feminino
1	Banheiro masculino
2	Banheiro com acessibilidade
1	Sala de atividades

#### RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE

Quantidade	Descrição
7	Computadores
3	Impressoras
7	Ventiladores
2	Ar- Condicionado
2	Microondas
1	Geladeira



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

1	Freezer
1	Fogão
1	Forno
1	Telefone
2	Caixa de som
1	Rádio
1	Data show
1	Televisão
1	Espelho de parede
2	Mesas de madeira
4	Cadeiras de madeira
42	Mesas dobráveis em aço
145	Cadeiras dobráveis em aço
10	Tampão de mesa redondo
42	Cadeiras de escritório
5	Armários

## IX ) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

### 1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR		PERÍODO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
<b>Material de Consumo</b>						
1	1.1.1	Materiais de papelaria	Unid.	2	1ª parcela	6ª parcela
1	1.1.2	Lanche	Unid.	11	2ª parcela	12ª parcela
<b>Serviços de Terceiros</b>						
1	1.2.1	Facilitador (Capacitação)	Serviços	1	1ª parcela	1ª parcela
1	1.2.2	Facilitador (Fotógrafo)	Serviços	7	6ª parcela	12ª parcela
1	1.2.3	Contratação de ônibus para Foz do Marinheiro	Serviços	1	9ª parcela	9ª parcela
1	1.2.4	Ingressos para o Foz do Marinheiro	Serviços	1	9ª parcela	9ª parcela



**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

1	1.2.5	Coffee Break	Serviços	1	4ª parcela	4ª parcela
1	1.2.6	Coquetel de Encerramento	Serviços	1	12ª parcela	12ª parcela
<b>Material Permanente</b>						
1	1.3.1	Aquisição de impressora	Unid	1	1ª parcela	1ª parcela
1	1.3.1	Aquisição de câmera fotográfica	3Unid	1	6ª parcela	6ª parcela

## 2. PLANO DE APLICAÇÃO

ETAPA/FASE	/Especificação	Valor Total
1.1.1 – Material de Consumo	Material de papelaria	2.400,00
1.1.2 – Material de Consumo	Lanche	3.300,00
1.2.1 – Serviços de Terceiros	Facilitador (Capacitação)	600,00
1.2.2 – Serviços de Terceiros	Facilitador (Fotógrafo)	5.600,00
1.2.3 - Serviços de Terceiros	Contratação de ônibus para Foz do Marinho	1.100,00
1.2.4 – Serviços de Terceiros	Ingressos para o Foz do Marinho	2.100,00
1.2.5 – Serviços de Terceiros	Coffee Break	500,00
1.2.6– Serviços de Terceiros	Coquetel de Encerramento	3.300,00
1.3.1 – Material Permanente	Aquisição de impressora	2.100,00
1.3.2 – Material Permanente	Aquisição de câmera fotográfica	4,650,00

3CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO





**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –  
Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90  
CNPJ: 59.855.205/0001-00

Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

R: Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

FERNANDÓPOLIS

Parc	Etapa /esp 1.1.1 – Material de Consumo	Etapa /esp 1.1.2 – Material de Consumo	Etapa /esp 1.2.1 – Serviços de Terceiros	Etapa /esp 1.2.2 – Serviços de Terceiros	Etapa /esp 1.2.3 – Serviços de Terceiros	Etapa / esp 1.2.4 – Serviços de Terceiros	Etapa /esp 1.2.5 – Serviços de Terceiros	Etapa /esp 1.2.6 – Serviços de Terceiros	Etapa/esp 1.3.1 – Material Permanente	Etapa/esp 1.3.2 – Material Permanente	TOTAL	TOTAL
1	1.200,00		600,00						2.100,00		3.900,00	1º Parcela R\$ 5.300.00
2		300,00									300,00	
3		300,00									300,00	
4		300,00					500,00				800,00	
5		300,00									300,00	2º Parcela R\$ 7.350.00
6	1.200,00	300,00		800,00						2.550,00	4.850,00	
7		300,00		800,00							1.100,00	
8		300,00		800,00							1.100,00	3º Parcela R\$10.900.00
9		300,00		800,00	1.100,00	2.100,00					4.300,00	
10		300,00		800,00							1.100,00	
11		300,00		800,00							1.100,00	
12		300,00		800,00				3.300,00			4.400,00	
<b>Total</b>	2.400,00	3.300,00	600,00	5.600,00	1.100,00	2.100,00	500,00	3.300,00	2.100,00	2.550,00	23.550,00	23.550,00

\*As compras de materiais e contratação de pessoal deverão ser norteados pelo “Regulamento de Compras e Contratações da OSC”.

\*Nos casos de profissionais pertencentes a equipe da OSC, sua remuneração deverá ser proporcional ao sua carga horária destinada para o projeto.

\* Deve constar os gastos com encargos sociais, não sendo admitido durante os meses de execução, através do recurso desta Parceria, o pagamento de 1/3 de férias, aos profissionais vinculados ao referido objeto.

**X- VIGÊNCIA**

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 meses, com início previsto para \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ e encerramento previsto para \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

**CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura**

**FERNANDÓPOLIS**

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

CNPJ: 59.855.205/0001-00

Rio Grande do Sul nº 1349 – CEP: 15.600-000 – Fone: 3442-2424 -Fernandópolis/SP

Fernandópolis, 17 de Dezembro de 2018.

---

Ilair de Fátima Vera Tosta  
Vice - Presidente

---

Marcia Daiane dos Santos Dornele  
CRP-6/93798

MANIFESTAÇÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO:

MANIFESTAÇÃO DA APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELO CMDCA/FERNANDÓPOLIS - SP.

**PRESIDENTE  
CMDCA/FERNANDÓPOLIS**